

## **REUNIÃO SOBRE O PROJETO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA MBYÁ-GUARANI**

Realizou-se nos dias 26 e 27 de setembro de 2007, na cidade de São Miguel das Missões/RS, a Reunião sobre o Projeto de Valorização da Cultura Mbyá-Guarani, na qual estiveram presentes representantes: da Secretaria de Cultura da Nação Argentina; da Delegação Mbyá-Guarani do Paraguai; da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural e da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura do Brasil; da Assessoria Internacional do IPHAN; do Departamento de Patrimônio Imaterial/IPHAN; das 21<sup>a</sup>, 12<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> Superintendências Regionais/IPHAN; do Centro Regional para Salvaguarda de Patrimônio Imaterial da América Latina (CRESPIAL); das Lideranças Mbyá-Guarani dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo; e da equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) responsável pela execução do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo. Nesta ocasião, foram consensuadas as seguintes diretrizes e recomendações para um projeto regional de valorização da cultura Guarani:

### **DIRETRIZES GERAIS**

Tendo em vista as Convenções da UNESCO sobre Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e, sobre a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) e a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho;

Considerando que a preservação da cultura Guarani está diretamente relacionada à garantia do pleno uso dos territórios que os povos Guarani ocupam;

Considerando que os indivíduos e as coletividades são o objetivo central de qualquer ação de reconhecimento e valorização do patrimônio cultural, os projetos voltados para os povos Guarani devem:

- Fortalecer a identidade Guarani na América do Sul;
- Articular e integrar políticas públicas, com ênfase nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e produção sustentável, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos Guarani;
- Promover a proteção e a detenção exclusiva de seus conhecimentos e saberes tradicionais;

- Levar em conta sua autodeterminação, sua autonomia e seus mecanismos de transmissão e produção de conhecimentos tradicionais;
- Implicar a participação direta e ativa das comunidades nos processos de identificação, reconhecimento e valorização da cultura dos povos Guarani;
- e
- Levar em consideração as particularidades regionais e locais das comunidades envolvidas.

## **RECOMENDAÇÕES GERAIS**

Os países da América do Sul onde há a presença Guarani devem:

1. Envidar esforços de formulação de um projeto regional de reconhecimento e valorização da cultura dos povos Guarani;
2. Formular este projeto no âmbito do Centro Regional para Salvaguarda de Patrimônio Imaterial da América Latina - CRESPIAL, iniciando sua discussão na próxima Assembléia Geral, a realizar-se na cidade de Quito, Equador, no dias 19 e 20 de novembro de 2007.
3. Compartilhar experiências acumuladas de salvaguarda e metodologias voltadas para a identificação e reconhecimento do patrimônio cultural dos povos Guarani.

## **RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS**

Os países da América do Sul onde há a presença Guarani devem:

1. Elaborar minuta de documento que sistematize as principais questões do universo Guarani relacionadas à educação, saúde, meio ambiente, regularização fundiária e produção sustentável, com vistas à sua apresentação durante a Assembléia Geral do CRESPIAL; e
2. Indicar as possibilidades de financiamento nacional e internacional para o desenvolvimento do projeto regional de fortalecimento da cultura Guarani.